



EFEITOS DA VENTOSATERAPIA NO TRATAMENTO DA LOMBALGIA IDIOPÁTICA CRÔNICA EM ADULTOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Daniela Xavier dos Santos¹

Miramar Moreira da Silva²

Marcelo Guido³

Resumo

Introdução: A dor lombar, também denominada como lombalgia, é uma condição musculoesquelética que apresenta uma alta prevalência sendo considerada uma das causas em que gera mais incapacidade funcional em todo o mundo. **Objetivo:** apresentar os efeitos que a ventosaterapia no tratamento da lombalgia idiopática crônica em adultos. **Metodologia:** A realização desta revisão integrativa da literatura tem como base um método que permite levantar e analisar subsídios na literatura de forma ampla e sistematizada. Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados Capes e Scielo. **Resultados:** A tabela 1 mostra os estudos que se encaixaram nos critérios de inclusão. Todos demonstraram efeitos benéficos na dor lombar crônica através da ventosaterapia. **Conclusão:** a ventosaterapia por se apresentar como uma terapia complementar mostrou-se uma técnica eficaz para o tratamento da lombalgia idiopática crônica.

Palavras-Chave: Dor, terapia complementar, ventosas.

Abstract

Introduction: Low back pain, also known as low back pain, is a musculoskeletal condition that has a high prevalence and is considered one of the causes that generates more functional disability worldwide. **Objective:** to present the effects that suction therapy, as a complementary therapy, has provided to adult patients. **Methodology:** This integrative literature review is based on a method that allows for surveying and analyzing subsidies in the literature in a broad and systematic way. A bibliographical survey was carried out in the capes and scielo databases, with the descriptors wind therapy, chronic low back pain and pain. **Results:** Table 1 shows the studies that met the inclusion criteria. All have demonstrated beneficial effects on chronic low back pain through cupping therapy. **Conclusion:** As a complementary therapy, suction therapy proved to be an effective technique for the treatment of chronic idiopathic low back pain.

Key words: Pain, complementary therapy, suckers.

¹ Graduanda do curso de Fisioterapia. Unidesc, Luziânia, Brasil. E-mail: daniela.santos@sounidesc.com.br

² Graduanda do curso de Fisioterapia. Unidesc, Luziânia, Brasil. E-mail: miramar.silva@sounidesc.com.br

³ Docente dos cursos de saúde. Unidesc, Luziânia, Brasil. E-mail: marcelo.guido30@gmail.com



Introdução

A dor lombar, também denominada como lombalgia, é uma condição musculoesquelética que apresenta uma alta prevalência sendo considerada uma das causas em que gera mais incapacidade funcional em todo o mundo [1]. A lombalgia apresenta como principal sintomatologia a dor, seguida de restrição da amplitude de movimento, espasmos musculares protetores, com consequentes alterações posturais e diminuição da força muscular, levando a limitações ou incapacidades funcionais para o desenvolvimento das atividades da vida diária, além de restrição na participação do indivíduo na sociedade e redução dos padrões esperados de qualidade de vida. Segundo a Organização mundial da saúde (OMS), a prevalência de dor lombar é de 65% a 80% na população e que em alguma época de sua vida isso irá ocorrer. As dores lombares têm causas intrínsecas como congênitas e degenerativas e causas extrínsecas como esforço requerido por atividades realizadas [2]. Elas podem ser classificadas de acordo com sua duração em agudas, subagudas e crônicas.

Embora os tratamentos disponíveis sejam diversos, incluindo desde usos de medicações para analgesia até exercícios fisioterápicos de redução postural, a lombalgia é uma das causas mais frequentes de busca por técnicas da medicina complementar e alternativa [3].

Uma opção de tratamento alternativo é a ventosaterapia que, de acordo com Campos [4], por volta de 1940 já era utilizada com o objetivo de minimizar diversas dores, incluindo as dores lombares. Essa técnica consiste em um método que utiliza a pressão negativa dentro de um recipiente que suga a pele e provoca hiperemia na mesma [5]. Assim, são aplicadas ventosas em locais determinados promovendo uma sucção da pele e tecidos subjacentes, esperando como principais resultados uma melhora na circulação da qualidade do sangue devido a liberação de substâncias geradas pelo processo de absorção, por conseguinte haverá relaxamento muscular; redução da dor e equilíbrio das funções corporais [4].

O autor acima, aponta que o uso das ventosas relacionado a diminuição da dor, se mostra benéfico quando utilizado com conhecimento prévio de métodos, demonstrando trazer aos pacientes dessa técnica o alívio da dor. Segundo Santos et al. [6], o uso da técnica da ventosaterapia se mostrou eficiente e eficaz, trazendo objetivos e benefícios, sendo um deles a diminuição da dor. Os autores citam ainda, que a técnica descrita é pouco explorada, sugerindo a elaboração de mais estudos sobre a terapia nas principais disfunções teciduais para uma melhor e mais segura execução da técnica. Sendo assim, faz-se importante a realização deste estudo para que possa elucidar os possíveis efeitos da ventosaterapia sobre a dor lombar e assim contribuir com a temática no meio científico.

Através disso o estudo se propõe apresentar quais os efeitos que a ventosaterapia, sendo uma terapia complementar tem proporcionado aos pacientes adultos que estão tratando uma lombalgia



idiopática crônica. Além disso, o trabalho se propõe a compreender o que é lombalgia e sua classificação, assim como, entender o conceito e as técnicas da ventosaterapia e por fim apresentar os efeitos da ventosaterapia no tratamento da lombalgia idiopática crônica.

Materiais e Métodos

A realização desta revisão integrativa da literatura tem como base um método que permite levantar e analisar subsídios na literatura de forma ampla e sistematizada. A revisão integrativa é um método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema de uma maneira ordenada e abrangente [7]. Para composição da presente revisão, realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados: Capes, Scielo, Pubmed em 49 artigos e foram utilizados como descritores: dor, terapia complementar e ventosas.

Os critérios de inclusão utilizados foram estar na língua portuguesa e inglesa e artigos publicados nos últimos 20 anos. Para seleção do material efetuamos duas etapas: a primeira caracterizada pela pesquisa do material que compreende entre os meses de março a maio 2021; e a segunda dos títulos, revistas e resumos dos trabalhos, visando uma maior aproximação e conhecimento do tema com isso foram incluídos 17 artigos. Os critérios de exclusão foram de artigos nos quais não tinha relevância sobre o assunto a ser tratado. Os resultados estão apresentados por meio de uma tabela de captação dos artigos científicos e achados para compor esta revisão.

Resultados

A busca realizada pelas bases de dados com os descritores pré-selecionados, foram encontrados 10 artigos cujos títulos se assemelhavam com o tema proposto. Após a leitura do título e resumo, 7 artigos foram selecionados para leitura na íntegra, restando apenas 5 estudos que estavam dentro dos critérios de inclusão e compuseram os resultados deste trabalho.

Tabela 1: Descrições referentes ao título, autores, ano de publicação, objetivos, metodologia e resultados.

TÍTULO	AUTORES	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
Eficácia da ventosaterapia para tratamento da dor lombar inespecífica: um ensaio clínico aleatório	Silva [8]	Analisar os efeitos da ventosaterapia no tratamento da lombalgia inespecífica.	Os participantes foram aleatorizados nos grupos acupuntura e ventosaterapia sendo recrutados indivíduos entre 18 e 60 anos, com dor lombar inespecífica.	A ventosaterapia mostrou eficácia na diminuição da dor lombar inespecífica.



controlado por placebo.				
Efeito da ventosaterapia sobre a dor e incapacidade funcional em indivíduos com dor lombar inespecífica persistente, um ensaio clínico randomizado sham controlado.	Salemi [9]	Avaliar o efeito da ventosaterapia sobre a dor e incapacidade funcional na dor lombar inespecífica persistente.	Os participantes foram alocados no grupo ventosaterapia (n=19) ou sham (n=18), sendo submetidos a cinco atendimentos de ventosaterapia, acontecendo duas vezes na semana sobre os acupontos relacionados com a dor lombar.	A ventosaterapia é um método que se mostrou eficaz sobre a melhora da dor e incapacidade funcional em indivíduos com dor lombar inespecífica persistente.
Efetividade da liberação miofascial por meio da ventosaterapia na dor, limitação de movimento e incapacidade de mulheres com lombalgia .	Torres [10]	Avaliar a efetividade da técnica de liberação miofascial com ventosaterapia na dor, limitação de movimento e incapacidade funcional de mulheres com lombalgia.	Realizado com 48 mulheres com lombalgia. Escala visual analógica para mensurar a intensidade da dor, para verificar a incapacidade lombar. cada participante foi submetido a uma sessão de ventosaterapia lombar, na forma deslizante, sendo reavaliados imediatamente após a intervenção e 3 dias subsequentes ao tratamento.	Melhora na dor lombar das participantes, com a manutenção dos resultados por 3 dias.
Efeito complementar da ventosaterapia no tratamento da dor lombar crônica.	Oyafuso, Castro [11]	Avaliar os efeitos da ventosaterapia em participantes de grupos operativos no ABS no município de São Carlos, realizar a revisão integrativa dos métodos na aplicação da ventosaterapia a seco e estática para dor lombar inespecífica em adultos.	Sete pacientes no grupo controle (GC) e três pacientes no grupo ventosaterapia (GV). Os pacientes do grupo intervenção foram submetidos a oito sessões de ventosaterapia, sendo a sessão semanal com aplicação por 10 minutos e pressão leve e moderada.	Observou-se resultados promissores da ventosaterapia em pacientes em atendimentos grupais fisioterapêuticos na ABS.
Ventosaterapia e dor crônica nas costas: revisão sistemática e metanálise	Moura et al. [12]			



Discussão

O presente estudo teve como objetivo através de uma revisão integrativa da literatura, apresentar os efeitos que a ventosaterapia, sendo uma terapia complementar, inovadora e muito utilizada nos tratamentos fisioterapêuticos principalmente em disfunções musculoesqueléticas promovendo a redução ou eliminação do álgico nos pacientes após a sua aplicação.

Segundo Filho [13], essa técnica é uma das formas de se restabelecer o equilíbrio fisiológico, energético e psíquico do paciente através de seus acupontos, ainda se estimula o sistema imunológico, prevenindo e tratando as patologias, melhorando o funcionamento do metabolismo, dos órgãos internos e até das questões psicológicas do paciente.

De acordo com Torres [10] foram estudados 48 indivíduos, mulheres com idade igual ou superior de 18 anos que apresentavam dor lombar inespecífica, realizou-se a aplicação da ventosaterapia em cada indivíduo, como resultados 28 participantes apresentaram dor aguda e 20 participantes com dores crônica, com a seção da ventosaterapia aplicada encontrou-se melhora significativa em relação a dor, na funcionalidade e mobilidade das participantes.

Conforme Amaro [5], a ventosaterapia traz consigo resultados terapêuticos importantes, como aumento da imunidade corporal, desintoxicação de todo o organismo, controle da corrente sanguínea, fortalecimento dos vasos, renovação e fortalecimentos da pele e sistema linfático, reduzindo a retenção de líquido no organismo. Essa técnica da MTC (medicina tradicional chinesa) atua fazendo uma limpeza no sangue, liberando gases estagnados pelas trocas gasosas promovendo o equilíbrio ácido base do sangue, limpando essas toxinas faz com que aumente a resistência do organismo a doenças, ajuda na respiração da pele e conseqüentemente melhora a qualidade da circulação sanguínea.

Para Li [14], o tratamento pode gerar modulações fisiológicas no organismo. Através dos estímulos nos canais de energia as informações são enviadas através dos nervos aferentes gerando assim uma resposta inibindo a dor e regula a homeostase através do equilíbrio do sistema nervoso simpático e parassimpático. Ela também promove a vasodilatação local que ativa os neurotransmissores como a adenosina, histamina e noradrenalina que gera relaxamento muscular e devido ao aumento da produção de opióides endógenos onde os neurotransmissores bloqueiam os impulsos nervosos que geram a dor [15, 16].

O tratamento ocorre semanalmente com duração de quatro semanas, onde há relato de redução de dor de 1 a 3 níveis de acordo com a escala visual analógica da dor. Estudos de revisão sistemática com meta-análise que identificou 611 estudos e destes 16 foram submetidos à análise qualitativa, 10 para quantitativa, confirmou grande diminuição do escore de intensidade de dor nas costas [12]. De



acordo com Ribeiro [17] os tratamentos alternativos através da ventosaterapia tem grande satisfação com seu resultado, pois até então não tem apresentado efeitos colaterais.

Conforme Castro [11] a ventosaterapia do tipo *dry cupping* destaca se como um método que se mostrou eficaz para melhora da dor e incapacidade funcional em indivíduos que tem a dor lombar inespecífica persistente. Os resultados após cinco sessões foram significativos para o desfecho da dor, nos momentos pós-tratamentos quando são comparados com outros grupos de tratamento.

No estudo realizado por Torres [29] a liberação miofascial por meio da ventosaterapia deslizante proporcionou melhora significativa tanto na dor quanto na funcionalidade e mobilidade de cada participante que apresentavam lombalgia inespecífica com a manutenção de todos os resultados por três dias. A ventosaterapia também se mostrou benéfica por ser um procedimento não invasivo, ser de baixo custo e apresentar poucas contraindicações.

Conclusão

Conclui-se que o tratamento através da ventosaterapia mesmo sendo uma terapia complementar se mostrou benéfico e eficaz para pacientes que apresentam quadro de lombalgia idiopática crônica, os efeitos que a ventosaterapia causa no organismo traz resultados como alívio de dores e relaxamento ao portador de lombalgia crônica, no mais sugere-se que sejam realizados mais estudos sobre a técnica para que haja uma melhor aplicação e resultado da mesma.

Referências

- [1]. Alzahrani, H *et al.* The association between physical activity and low back pain: a systematic review and meta-analysis of observational studies. *Scientific reports*, 2019, v. 9, n. 1, p. 1-10.
- [2]. Andrade, SC; Araújo, AGR; Vilar, MJP. Escola de Coluna: revisão histórica e sua aplicação na lombalgia crônica. *Revista brasileira de reumatologia*, 2005, v.45, p. 224-228.
- [3]. Pimenta, G; *et al.* Efeito da acupuntura na dor lombar: revisão de literatura. *Universitas. Ciências da Saúde*, 2014, v. 12, n. 1.
- [4]. Campos, GH; Santos, CT. Tratamento de pontos-gatilhos (trigger points) por meio de terapia por ventosa. *Revista de Divulgação Científica Sena Aires*, 2015, v. 4, n. 2, p. 146-154.
- [5]. Amaro PEQ. Ventosaterapia no Tratamento de Acne Vulgar. Trabalho de Conclusão de Curso (Pró-Reitoria de Graduação Curso de Biomedicina)-Universidade Católica de Brasília,



Brasília DF, 2015.

- [6]. Santos EM *et al.* O Uso Da Ventosaterapia Como Recurso Fisioterapêutico: Uma Revisão Integrativa Da Literatura. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora do curso de Fisioterapia da Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS, 2020.
- [7]. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *einstein* (São Paulo). 2010;8(1):102-6. <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>
- [8]. Silva, HJA *et al.* Dry cupping in the treatment of individuals with non-specific chronic low back pain: A protocol for a placebo- controlled, randomised, double-blind study. *BMJ Open*, 2019, v. 9, n. 12, p. e032416.
- [9]. Salemi, MM. Efeito da ventosaterapia sobre a dor e incapacidade funcional em indivíduos com dor lombar inespecífica persistente: um ensaio clínico randomizado Sham controlado. 2020. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.
- [10]. Torres, MCA. Efetividade da liberação miofascial por meio da ventosaterapia na dor, limitação de movimento e incapacidade de mulheres com lombalgia. 2020.
- [11]. Oyafuso, LH; De Castro, CSM. Efeito complementar da ventosaterapia no tratamento da dor lombar crônica. In: XXVII CIC e XII CIDTI. 2021.
- [12]. Moura, CC *et al.* Cupping therapy and chronic back pain: systematic review and meta-analysis. *Revista latino-americana de enfermagem*, 2018, v. 26.
- [13]. Filho, R – Ventosaterapia Chinesa – 1ª ed. – 2016
- [14]. Li, F *et al.* What is the Acupoint? A preliminary review of Acupoints. *Pain Medicine*, 2015, v. 16, n. 10, p. 1905-1915.
- [15]. Albedah, Abdullah *et al.* The medical perspective of cupping therapy: Effects and mechanisms of action. *Journal of traditional and complementary medicine*, v. 9, n. 2, p. 90-97, 2019.



[16]. ROZENFELD, Evgeni; KALICHMAN, Leonid. New is the well-forgotten old: The use of dry cupping in musculoskeletal medicine. *Journal of bodywork and movement therapies*, v. 20, n. 1, p. 173-178, 2016.

[17]. Ribeiro, J. C., Sêne, R. F., Paiva, A. F. A., Pinto, L. P. & Assis I. B. (2019). Ventosaterapia: tratamento alternativo para diversas afecções. *Revista Saúde em Foco*. (11a ed.), 1381-1393.